SATISFAÇÃO COM A VIDA E O SIGNIFICADO DO EDENTULISMO PARA PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE TOTAL

Sthefany Barreto Pereira (BIC/CNPQ), Graziela Argenti, Cristina Berger Fadel (Orientador), e-mail: cbfadel@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Odontologia.

Saúde Coletiva, Saúde Pública.

Palavras-Chave: *Satisfação Pessoal; Prótese Dentária; Bem-Estar Psicológico; Perda de Dente.*

Resumo

O estudo avaliou a satisfação com a vida e o significado do edentulismo entre usuários de prótese total confeccionada por acadêmicos da UEPG. Pesquisa mista, quantitativa e qualitativa, com aplicação da Escala de Satisfação com a Vida (ESV) e roteiro semiestruturado. Os resultados mostraram diferentes níveis de satisfação com a vida, associados à adaptação às próteses, autoestima e suporte social. O edentulismo foi relacionado a sentimentos de perda, porém a reabilitação favoreceu autoconfiança e reintegração social. Concluiu-se que os impactos do edentulismo envolvem dimensões físicas, subjetivas e psicossociais.

Introdução

A satisfação com a vida (SV) é indicador de bem-estar subjetivo. O edentulismo, prevalente em idosos, compromete funções mastigatórias, autoestima e interação social. Este estudo buscou avaliar a SV em usuários de Prótese Total atendidos por estudantes de odontologia da UEPG.

Materiais e Métodos

Estudo observacional, transversal e misto com amostra final de 74 pacientes reabilitados na disciplina de Prótese Total (2021–2024). Os dados foram coletados via entrevista telefônica com a aplicação da ESV e roteiro semiestruturado e registrados em formulário eletrônico. A análise quantitativa se fez com estatística descritiva e inferencial; a qualitativa contou com Análise de Conteúdo (Bardin). Aprovado pelo Comitê de Ética.

Resultados e Discussão

A classificação da satisfação com a vida, segundo a Escala de Satisfação com a Vida (ESV), mostrou que a maioria dos participantes estava levemente satisfeita (35,14%), seguida pelos insatisfeitos (27,03%) e levemente insatisfeitos (24,32%) (Tabela 1). Apesar da maior frequência na categoria "levemente satisfeito", a média da ESV foi 18,90 (DP = 5,47), indicando uma tendência geral de leve insatisfação entre os participantes. Essa insatisfação pode estar relacionada a fatores como saúde fragilizada, dificuldades sociais ou econômicas, e foi acompanhada por relatos de baixa autoestima (84,6%), dificuldades alimentares (78,3%) e isolamento social. Mesmo com o uso de próteses, muitos ainda relataram insegurança e limitações, evidenciando que o edentulismo afeta aspectos físicos, emocionais e sociais da vida.

Tabela 1. Frequências dos classificações de pontuação obtidos pelos participantes na Escala de Satisfação com a Vida - Ponta Grossa/PR, 2024-2025.

	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Insatisfeito	20	27,03%
Levemente insatisfeito	18	24,32%
Neutro	2	2,70%
Levemente satisfeito	26	35,14%
Satisfeito	8	10,81%
Total	74	100,00%

Conclusão ou Conclusões

O edentulismo compromete a autoestima, mastigação e vida social, sendo agravado em grupos vulneráveis. Mesmo com próteses, persistem restrições funcionais e emocionais. Destaca-se a necessidade de políticas públicas e abordagens odontológicas holísticas que levem em consideração não apenas a funcionalidade mastigatória, mas também os aspectos emocionais e sociais que envolvem a perda dentária.

Agradecimentos

Agradeço à Prof. Dra. Cristina Berger Fadel pela orientação; à coorientadora Graziela Argenti pelo apoio e dedicação; ao CNPq pelo financiamento e à Universidade Estadual de Ponta Grossa e seu corpo docente pelo suporte à realização deste trabalho.

PAVOT, W.; DIENER, E. **Review of the Satisfaction With Life Scale.** In: DIENER, E. (Ed.). Assessing Well-Being: The Collected Works of Ed Diener. New York: Springer Science + Business Media, 2009. p. 101–117.

SILVA, Narcileno Alves da; BARBOSA, Valdirene Amaral; ALVES, Yanne Ruas Sousa; GOMES, Sandro Ramos. **O impacto do edentulismo na qualidade de vida do idoso.** Revista Doctum Saúde, v. 5, n. 2, p. 1–10, 2022. Disponível em: https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/4566/1/2-13%20DEZ.%20%202022.pdf.

DIENER, E.; EMMONS, R. A.; LARSEN, R. J.; et al. **The Satisfaction with Life Scale**. Journal of Personality Assessment, v. 49, n. 1, p. 71–75, 1985. DOI: https://doi.org/10.1207/s15327752jpa4901_13.